

Editorial

A Revista PAULUS em seu sexto número traz como tema central a *Comunicação: desafios e perspectivas do jornalismo*. O jornalismo enfrenta uma crise diferente das tantas que passou em tempos idos. Hoje, o comportamento de consumo de informação sofreu um deslocamento: as pessoas se relacionam de forma diferente com o advento da internet e têm em suas mãos outras possibilidades de acesso à informação que, de alguma maneira, passam a ideia de ser um tipo de mediação capaz de substituir o jornalismo em sua essência.

A crise atinge os diversos atores do campo jornalístico, como profissionais, veículos, provedores, organizações e governos. É diante dessa dimensão que o jornalismo demanda especial atenção, principalmente quando se trata da indústria da comunicação nos dias atuais. O fazer jornalismo envolve não só tratar dos assuntos emergentes da sociedade, elevar problemas humanitários, políticos em compromisso com a verdade. Além da criticidade na abordagem e verificação dos fatos, da distribuição da informação, há que se lidar com a dinâmica dos sistemas algorítmicos, com a velocidade de disseminação da informação nas tecnologias digitais e com demais fatores que desafiam o fazer jornalismo.

Este cenário nos leva a inquietações como: qual é o futuro do jornalismo? Há uma solução para essa crise? Quais são as perspectivas e desafios da área hoje? Os algoritmos estão colaborando ou corroborando a crise do jornalismo?

É com base nestes questionamentos que a edição da Revista PAULUS apresenta o Dossiê “*A noção de modulação e os sistemas algorítmicos*”, do sociólogo Sérgio Amadeu da Silveira, em que aborda como os conceitos gerados para a compreensão dos fenômenos da comunicação de massas são inadequados para tratar dos processos comunicacionais nas redes e plataformas digitais. O texto apresenta uma análise de patentes como uma possibilidade de esclarecer a gestão algorítmica das plataformas.

A revista compõe-se ainda de seis artigos que abordam questões do jornalismo nos dias atuais. O primeiro é o artigo internacional “*Jornalismo móvel: revisão sistemática de produção científica*” e “*Jornalismo móvel: revisão sistemática da literatura*”, dos autores Xosé López-García, Alba Silva Rodriguez e Ángel Antonio Vizoso Garcia, todos da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), Oscar Westlund, da Universidade Metropolitana de Oslo (Noruega) e João Canavilhas, da Universidade da Beira Interior (Portugal). O artigo faz uma análise de publicações sobre dispositivos móveis e jornalismo a fim de definir o momento atual do processo e situar o papel que ocupam no cenário convergente.

O artigo dos autores Fabiana Crispino Santos, Marcio Gonçalves, Elaine Vidal Oliveira e Mirian Martins da Motta Magalhães, “*O jornalismo impresso na era digital: implicações na decodificação de um novo gênero*”, discute o surgimento de um novo gênero no jornalismo impresso brasileiro, uma espécie de híbrido, composto por dois textos que se complementam, sendo um inserido na

categoria notícia (informação) e o outro na categoria comentário (opinião/ interpretação) apresentando a diferenciação na produção jornalística.

Luciana Livia Gonçalves e Pollyana Ferrari, em “*A relevância da arquitetura escolar na adequação da escola tradicional ao centro dos fluxos*”, apresentam como a problemática dos processos de ensinar em um mundo fluido, volátil e hiperconectado, com necessidades inéditas à aprendizagem da nova geração de alunos, tem influenciado escolas particulares tradicionais de São Paulo a transformarem a sua arquitetura

O artigo “*As novas formas do presente: como a moralidade própria e a formação de clusters interferem na manutenção de fake news*”, dos autores Cláudia Maria Arantes de Assis, Ivan Carlos Andrade de Oliveira e Roberta Scheibe, apresenta uma abordagem de como as redes sociais são atualmente campo fértil para a disseminação de notícias falsas e boatos a partir de uma análise de comentários da notícia UOL Confere no Facebook.

Cristine Gerk e Marialva Barbosa, em “*Testemunhas de si mesmo: mudanças no jornalismo na era dos testemunhos*”, discutem o que denominamos Jornalismo na Era dos Testemunhos, a partir de uma reflexão a respeito da forma como os relatos são tratados em produtos midiáticos na contemporaneidade.

Cleide Luciane Antoniutti, em “*Globo Play: um estudo sobre a plataforma de Video on Demand da Rede Globo*”, apresenta uma reflexão sobre Globo Play a partir da plataforma de *video on demand* que redesenha a produção, transmissão e consumo de conteúdo da maior emissora de televisão do Brasil, a Rede Globo.

O jornalista Leão Serva, compõe a entrevista intitulada “*A crise do jornalismo*”, realizada por Cilene Victor. Na entrevista, Leão Serva fala de sua apreensão e otimismo sobre a crise que atravessa o jornalismo internacional e principalmente no Brasil, considerando-a maior que no resto do mundo. Na entrevista, Serva comenta ainda sobre a crise humanitária das migrações em curso ao redor do planeta, fala dos desafios da produção jornalística e os problemas na distribuição da informação nas chamadas novas mídias.

A obra *Mobilidade Humana e Identidades Religiosas*, de Fábio Baggio, Paolo Parise e Wagner Lopes Sanches foi resenhada pelo Prof. Dr. Carlos Jacinto Nascimento Motta.

Por fim Lilian Crepaldi apresenta a resenha da tese premiada na COM-PÓS, *O que você vai ser antes de crescer? Youtubers, Infância e Celebridade*, da autora Renata Cristina de Oliveira Tomaz.

Desejamos a todos excelente leitura!